

SESCON/MG inaugura regionais e amplia setor de certificação digital

Juiz de Fora, Uberlândia e Pouso Alegre já estão prestando serviços aos representados do interior

Página 7



Flávia Brandão

Diretores do SESCOB/MG prestigiam inauguração da "Galeria de Ex-presidentes": José Ribamar Souza, Edmar Santos, Luciano Alves (presidente), João Batista Almeida (ex-presidente homenageado), Maria Heloísa Mendonça, Heleno Aquino, Adair Lima e Marcelo Almeida

Homenagem a ex-presidentes e participação na Semana do Contabilista do CRC/MG marcam comemorações do Dia do Contabilista

Página 6



Eduardo Batista

SESCON/MG foi um dos patrocinadores da Semana do Contabilista do CRC/MG - Palestras, peças teatrais e show artístico para comemorar o Dia do Contabilista



Eduardo Batista

Entrevista

Vendendo pães, João Batista de Oliveira conseguiu prosseguir os estudos e concluir o curso Técnico em Contabilidade. Com determinação conquistou espaço no mercado de trabalho e hoje é advogado e proprietário da Contanor Contabilidade, em Belo Horizonte. Nesta edição, Oliveira fala sobre os desafios profissionais e afirma que o sucesso é certo para aqueles que acreditam em si e não têm medo das barreiras encontradas pelo caminho.

Página 9

SESCON/MG promove encontro, em junho, para discutir mudanças na Lei Geral das MPEs e divulgar o Microempreendedor Individual.

Página 7

Declaração Eletrônica de Serviços (DES) ganha novo formato.

Página 3



Flávia Brandão

Representação sindical SESCOB/MG esclarece inverdades veiculadas pela Fecomércio.

Página 5



Fotos Eduardo Batista

LUCIANO ALVES DE ALMEIDA

Presidente SESCON/MG

Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte - Lei Geral

O Governo Federal visando promover o desenvolvimento da nossa economia, investe na divulgação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, tendo a consciência de que esse universo é responsável pela geração de emprego de cerca de 60% das pessoas economicamente ativas.

Portanto, é preciso criar condições para que esses empresários consolidem suas atividades e conquistem seu lugar na economia brasileira. Também é necessário, incentivar a legalização de milhares de pessoas que exercem suas atividades na informalidade e que sentem todas as dificuldades por não terem CNPJ, Nota Fiscal, ou uma maior profissionalização para atender ao Estado e as grandes empresas.

Com a ampliação do mercado de trabalho e do alargamento do universo de contribuintes seremos tributados em índices menores, ou seja, mais pagadores e maior justiça na tributação, o que nos remete a tão esperada Reforma Tributária.

Essa é a oportunidade de um verdadeiro crescimento para todos. É disso que o Brasil precisa: oportunidade para todos com justiça social e tributária!

Governança Corporativa

A Governança Corporativa é entendida como o sistema que assegura aos sócios-proprietários o governo estratégico da empresa e a efetiva monitoração da diretoria executiva. A relação entre propriedade e gestão se dá através do conselho de administração, a auditoria independente e o conselho fiscal, instrumentos fundamentais para o exercício do controle. A boa Governança assegura aos sócios equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados (accountability) e obediência às leis do país (compliance). No passado recente, nas empresas privadas e familiares, os acionistas eram gestores, confundindo em sua pessoa propriedade e gestão. Com a profissionalização, a privatização, a globalização e o afastamento das famílias, a Governança Corporativa colocou o Conselho entre a Propriedade e a Gestão (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC).

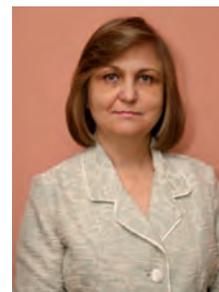
O termo governança foi inicialmente utilizado nos Estados Unidos no final da década de 1980. No Brasil, a preocupação com a adoção das boas práticas de governança levou o IBGC a publicar em 1999 o primeiro código sobre governança corporativa. Com a reformulação da Lei das Sociedades Anônimas em 2001, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) elaborou uma cartilha com o intuito de orientar o relacionamento entre administradores, conselheiros, acionistas controladores e minoritários e auditores independentes.

Os conselheiros profissionais e independentes surgiram da necessidade de profissionalização da alta gestão em decorrência da globalização, privatização e desregulamentação da economia que aconteceu no Brasil. O aumento de investimentos estrangeiros no país reforçou a necessidade das empresas se adequarem às demandas e aos padrões internacionais.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

Para a comunidade internacional os princípios de governança propiciam um ambiente institucional equilibrado e uma política macroeconômica de boa qualidade. Já para o G8, grupo de países mais ricos do mundo, a governança é vista como um pilar da arquitetura econômica global. O Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) consideram a adoção das boas práticas de Governança Corporativa como parte da recuperação dos mercados mundiais, fragilizados por sucessivas crises em seus mercados de capitais.

Importante ressaltar que, a despeito do aprofundamento da discussão em torno do tema e da crescente cobrança da implantação das boas práticas, as empresas brasileiras apresentam alta concentração do controle acionário, baixa efetividade dos conselhos de administração e alta sobreposição entre propriedade e gestão o que demonstra a necessidade de ampliar e divulgar o estudo dos preceitos de Governança Corporativa.



Maria Heloisa Mendonça
Contadora e diretora
SESCON/MG e
Fenacon
nunes.helo@gmail.com

FEDERAÇÃO

Nova diretoria na Fenacon

Foi eleita no último dia 13 de maio, a nova diretoria da Fenacon que vai comandar a entidade nos próximos três anos. A eleição teve apenas uma chapa e o mandato da nova diretoria começa em 1º de julho deste ano e vai até 30 de junho de 2013.

Para o cargo de presidente, foi reeleito o empresário contábil Valdir Pietrobon, e para o cargo de vice-presidente institucional, Irineu Thomé. Os vice-presidentes regionais são: região Sudeste - Guilherme Bottrel Pereira Tostes; região Sul - Luiz Antônio Martello; região Nordeste - Edson



Eleição Fenacon - Jacintho Ferrighetto (SESCON/ES), Josué Tobias (assessor jurídico Fenacon), Valdir Pietrobon (presidente Fenacon), Cassius Regis Antunes Coelho (SESCAP/CE), Mauro César Kalinke (SESCON/PR), Édson Candido Pinto (SESCON-GO)

Oliveira da Silva; região Centro-Oeste - Antonino Ferreira Neves; região Norte - Ronaldo Marcelo Hella.

O estado de Minas Gerais será representado na Fenacon pela diretora do SESCO/MG, Maria Heloisa de Mendonça. Para a diretora essa

será uma oportunidade para "dar voz a Minas Gerais", que até então estava sem um representante no corpo diretivo da entidade e "estimular um maior engajamento das mulheres, que participam de maneira tímida nos sindicatos e federação".

EXPEDIENTE

Presidente: Luciano Alves de Almeida; **Vice-Presidente:** Sauro Henrique de Almeida; **Diretor Secretário:** Raul Leivas; **Diretor Financeiro:** Aday Roberto de Lima; **Diretor para Cursos e Legislação:** Edmar Pereira dos Santos; **Diretor Social:** Ronaldo Geraldo de Castro; **Diretor de Relações do Trabalho:** Bernardino Theodoro da Silva Filho; **Diretor de Eventos:** Heleno Souza de Aquino; **Diretor para Assuntos Jurídicos:** Antônio Eustáquio R. Machado; **Diretor de Patrimônio e Expansão:** Marcelo Henrique de Almeida; **Diretor para Assuntos Sindicais:** João Batista de Almeida; **Diretor para Assuntos Políticos:** Pedro Celso de Paiva
Assessor da Diretoria: Frederico Munaier
Projeto Gráfico e Diagramação: Dione Dutra; **Revisora:** Marcela Nunes RG11.253 SJP/PMG; **Jornalista:** Flávia Brandão RG12.538/MG; **Periodicidade:** Bimestral

Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais - Av. Afonso Pena, 748, 24º andar - Centro - Cep: 30130-003 - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3273.7353 - www.sescon-mg.com.br

Declaração Eletrônica de Serviços (DES) da Prefeitura de Belo Horizonte irá **ganhar novo formato**

Cadastro de login e senha será obrigatório para utilizar a nova versão do aplicativo

Em junho, a Declaração Eletrônica de Serviços (DES), parte integrante do sistema BH ISS Digital da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), ganhará novo *layout* oferecendo mais dinamismo e facilidade aos contribuintes no envio da declaração.

Segundo Eugênio Veloso, gerente de Tributos Mobiliários da PBH, a nova versão — DES 3.0 — já está disponível para download no site do BHISS Digital (www.pbh.gov.br/bhissdigital/portal/index.php) e passará a ser obrigatória a partir do segundo semestre deste ano. Para utilizar a nova DES será obrigatório o cadastro de login e senha no portal do BH ISS Digital para todos os usuários. Além disso, a nova versão terá a opção de ser transmitida com certificação digital oferecendo mais facilidades e serviços ao usuário. O gerente afirma que os contribuintes que estão utilizando a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) não precisam se cadastrar novamente no portal do BH ISS Digital para acessar a nova versão.

Dentre as novidades apresentadas está o fato da DES 3.0 ser desenvolvida em linguagem computacional avançada (Java) e adaptada aos sistemas atuais possibilitando o funcionamento em qualquer plataforma ou sistema operacional, diferente da anterior que era somente em *windows*. Além disso, a nova versão apresenta banco de dados avançado e compatível com o volume de registros enviados pelo contribuinte não havendo mais a necessidade de particionar o banco de dados, no caso das empresas com grande quantidade de serviços prestados e tomados.

Outra vantagem do novo aplicativo é que a entrega da DES anual — que ocorre no dia 20 de outubro de cada ano — passará a ser apresentada em uma única declaração e não mais em 12 como era na antiga, já que na nova versão o contribuinte poderá enviar o registro do movimento mensal do período, obtendo um único protocolo.

Para as empresas ou entidades com pouco volume de movimento de serviços, com ativi-



Flávia Brandão

Gerente de Tributos Mobiliários da PBH, Eugênio Veloso, recomenda que cadastro no portal do BHISS Digital já seja feito por todos os usuários da DES

dades paralisadas ou sediadas em outro município estará disponível *on line* no portal do BH ISS Digital, a DES Simplificada podendo o envio ser feito sem a necessidade de *download* do programa. Também dentro das principais mudanças está: a possibilidade de reimpressão de guias; a exibição de relatório de pendências e erros pelo próprio sistema antes do envio da declaração; e a atualização de dados global, seletiva ou individual não havendo mais necessidade de baixar todo arquivo para fazer a atualização de dados. (Mais novidades confira box).

De acordo com o Eugênio Veloso a DES 3.0 vem “coroar a evolução projeto BH ISS Digital” e certamente irá gerar um nível de satisfação maior aos usuários, visto que muitas sugestões e reivindicações dos contribuintes serão atendidas nesse novo formato. O gerente ressalta ainda que todos os usuários já devem providenciar o cadastramento no portal do BHISS Digital para que não haja atropelos durante o período da obrigatoriedade do novo aplicativo da DES 3.0.

Mais informações e dúvidas acesse o formulário “Fale Conosco” da DES, disponível no portal do BH ISS Digital (<Sistemas> <DES> <Fale Conosco>, no lado esquerdo do portal).

Novidades da nova DES 3.0

- Criação de novos relatórios gerenciais, acertos e adaptações nos existentes podendo ser formatados e gerados da forma que melhor atenda o usuário. Todas as telas e relatórios terão a opção <Configurar Tabela> e com essa opção poderá ser incluído/excluído qualquer campo desejado, inclusive escolhendo a sequência de apresentação;
- Criação das fichas de compensação e dedução;
- Disponibilização de novos dados para atualização do sistema: a) Incentivo Cultural b) AIDF c) Proemp;
- Nos serviços prestados o campo natureza da operação foi redefinido para melhor atender as necessidades dos usuários permitindo uma maior gama de informações e situações existentes na legislação em vigor, sendo dividido em: a) Tipo do negócio b) Regime Especial de Tributação c) Natureza da Operação;
- Também na ficha de serviços prestados será solicitado o item da lista de serviços constante da tabela anexa a LC 116/03 e a descrição da atividade. Essas informações serão tabuladas nos mesmos moldes do sistema da NFS-e.
- Nos serviços tomados, pelos menos motivos acima, o campo natureza da operação foi redefinido, sendo dividido em: a) Situação Especial de Tributação e b) Motivo de não Retenção
- Para os cartórios de registro de imóveis foi criada ficha específica para informação eletrônica das transmissões de bens imóveis;
- Possibilidade de importação das NFSe emitidas para o sistema da DES eletronicamente. Função de utilização opcional pelos usuários do sistema;
- Possibilidade de recuperação dos arquivos da DES diretamente na internet para os usuários que fizeram a transmissão com certificação digital;
- Disponibilização dos protocolos de transmissão da DES e dos comprovantes de retenção do ISSQN na fonte diretamente no portal BH ISS Digital;
- Disponibilização de alguns cruzamentos das informações da DES (quebra de sequência de NFS, ausência de informações de serviços prestados ou tomados, etc, diretamente no portal do BH ISS Digital);
- Todos os dados inseridos na versão antiga da DES serão migrados normalmente para o sistema da nova DES.

SESCON/MG e empresários contábeis em reunião na PBH

Em abril, o vice-presidente do SESCO/MG, Sauro Henrique de Almeida, juntamente com o diretor para Assuntos Jurídicos, Antônio Eustáquio Resende Machado, o assessor da diretoria, Frederico Munaier, e os empresários contábeis: Verlânio Pinheiro e Olival Resende (Contec Contabilidade); Ronaldo Moreira e a sócia, Rene Vaz (Recon Gerenciamento Contábil); e a contadora Ereneuza Pereira (Matur Organização Con-

tábil) estiveram presentes na Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura de Belo Horizonte para reunião com os gerentes Eugênio Veloso, de Tributos Mobiliários, e Túlio Azeredo, de Auditoria e Fiscalização. A reunião teve como objetivo discutir a redução da alíquota do ISSQN cobrado das empresas de serviços contábeis e o Termo de Ajustamento de Conduta que está sendo frequentes em escritórios da capital mineira.



Rene Vaz e Ronaldo Moreira (Recon Gerenciamento Contábil); Verlânio Pinheiro e Olival Resende (Contec Contabilidade); gerentes Túlio Azeredo e Eugênio Veloso (PBH); Sauro Almeida, Antônio Eustáquio Machado e Frederico Munaier (SESCON/MG); e Ereneuza Pereira (Matur Organização Contábil) - Em sentido horário.

Ciências Contábeis e Tributos com a marca da educação

NAIR PRATA

Um dos cursos de Ciências Contábeis e Tributos mais respeitados no mercado mineiro é oferecido pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH). Criado há oito anos, o curso tem formado profissionais respeitados nas várias áreas de atuação do contabilista.

Segundo a coordenadora do curso, professora Lívia Maria de Pádua Ribeiro, “o slogan do UniBH é a marca da educação e o curso que oferecemos aqui foca no aluno que tem senso de organização e controle apurado e quer atuar no âmbito dos negócios, subsidiando a tomada de decisões nas organizações privadas ou públicas, por meio do registro, do controle e da avaliação do patrimônio, bem como de seus fluxos de transações e suas implicações financeiras, econômicas e tributárias”. A professora explica, ainda, que o curso “é integralizado em oito períodos no turno da noite e tem por objetivo formar profissionais conscientes de suas responsabilidades sociais e aptos a exercer todas as especialidades de competência exclusiva do contador. Para isso, serão fornecidos aos alunos conhecimentos técnico-científicos capazes de proporcionar-lhes uma atuação competente, articulada com outros ramos do saber, que evidencie o domínio de habilidades necessárias



Divulgação

A professora Lívia de Pádua coordena o curso de Ciências Contábeis e Tributos do UniBH

ao planejamento e à gerência contábil tributária”.

A professora Lívia, que é graduada em Ciências Contábeis pela UFMG (2002) e mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras (2006), explica que é cada vez mais amplo o mercado para o contabilista, abrangendo áreas como administração, direito, economia, finanças, planejamento, recursos humanos, estatística e computação, possibilitando a atuação em vários segmentos, além de

poder também trabalhar, de forma independente, em assessorias, auditorias e perícias, com observância dos procedimentos legais aplicáveis, ele poderá ser requisitado para trabalhar na direção de equipes de decisão e gerência. A coordenadora fala sobre o perfil do contabilista exigido pelo mercado: “Do profissional dessa área, espera-se a produção de informações relevantes, seja por meio de demonstrativos financeiros ou por meio de relatórios e pareceres sobre todos os fatos administrativos ocorridos. Ele estará habilitado a exercer a auditoria, a perícia, a análise contábil e tributária, a contabilidade atuária, cargos públicos e a consultoria. Compete-lhe ainda assumir a responsabilidade de estudo de reorganização de rotinas de serviços contábeis, gerenciamento por métodos de custeio, bem como planejamento e projetos de orçamento para expansão e financiamento de empresas”.

O curso de Ciências Contábeis e Tributos do UniBH funciona no campus Estoril (Av. Professor Mário Werneck, 1685) e oferta 50 vagas no turno da noite. Os interessados em ingressar na Instituição podem se candidatar ao Vestibular Agendado, que será realizado aos sábados e cuja primeira prova será no dia 12 de junho próximo. Mais informações e inscrições pelo www.vestibularmg.com.br ou pelo (31)3319-9300.

VESTIBULAR AGENDADO.

Junho	Junho	Junho	Junho
12	19	23	26

MATRÍCULA 50% DESCONTO

Inscreva-se já

Mais informações no unibh.br

NO UNIBH É MAIS FÁCIL CONSEGUIR FINANCIAMENTO. UTILIZE SUA NOTA DO ENEM.

A HORA É ESSA.

3319.9500
unibh.br

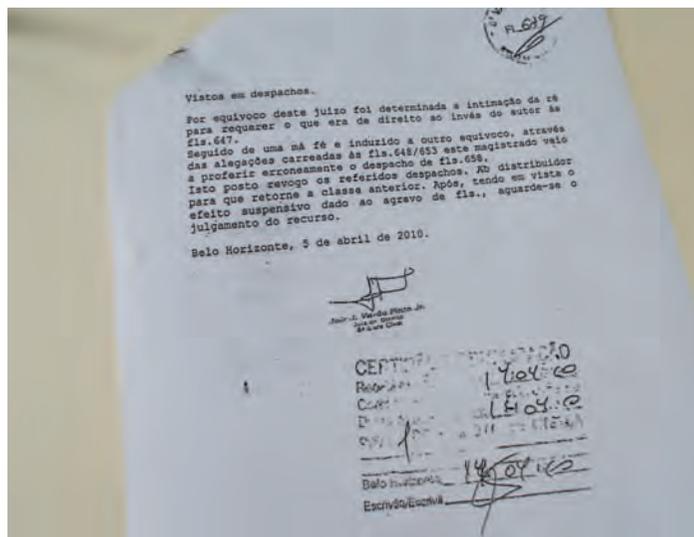
a marca da educação

SESCON/MG esclarece inverdades veiculadas pela Fecomércio

Categorias econômicas representadas pelo sindicato em nenhum momento foram alteradas



Inverdade noticiada no Informativo da Fecomércio/MG, em abril/2010



Fotos Flávia Brandão

Retratação e revogação do despacho do MM. Juiz da 8ª Vara Cível, após constatar que foi induzido a erro pela má-fé da Fecomércio

Durante os meses de março, abril e maio a Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio/MG) veiculou na imprensa mineira e em seu próprio informativo institucional (veja foto) uma série de inverdades, que afirmavam que “Fecomércio Minas obteve Decisão Judicial proibindo o SESC/MG de cobrar Contribuição Sindical”

O SESC/MG, que é representante legítimo e único das empresas de Consultoria, Assessoramento (Holdings), Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais, esclarece a seus associados e vinculados que, em momento algum, a Fecomércio/MG obteve decisão judicial favorável.

A verdade dos fatos é que o SESC/MG impetrou junto à 8ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte uma Ação de Cobrança em desfavor da Fecomércio pleiteando as Contribuições Sindicais indevidamente arrecadadas por aquela Federação das empresas que fazem parte da representação do sindicato.

A sentença foi julgada procedente ao SESC/MG e na decisão ficou decretada que fossem repassadas todas as quantias recebidas a título de contribuição sindical das empresas, as quais ficaram enumeradas na parte dispositiva.

Por ocasião da execução de sentença, a Fecomércio — que no caso é executada — peticionou, figurando como exequente e o Meritíssimo Juiz da Ação deferiu sua pretensão determinando que o SESC/MG se abstinisse de cobrar as contribuições sin-

ASSESSORIA JURÍDICA

Decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais suspende pretensão da Federação do Comércio de Minas Gerais

O SESC/MG impetrou junto à 8ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte, uma Ação de Cobrança em desfavor da Federação do Comércio de Minas Gerais pleiteando as contribuições sindicais indevidamente arrecadadas por aquela, das empresas que fazem parte de sua representação.

O sistema foi julgado procedente ao SESC/MG, e na decisão ficou decretada que aquela Federação repasse todas as quantias recebidas a título de contribuição sindical das empresas a qual ficaram enumeradas na parte dispositiva.

Por ocasião da execução de sentença, a Fecomércio peticionou, figurando como exequente e o MM. Juiz da Ação deferiu sua pretensão determinando que o SESC/MG se abstinisse de cobrar as contribuições sindicais das categorias distintas das enumeradas na sentença sob pena de multa diária.

Ocorre que, como houve um equívoco no despacho, o SESC/MG ajuizou o despacho e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, na relatoria do Desembargador Gutemberg da Mota e Silva, concedeu o efeito suspensivo, suspendendo os efeitos da decisão do MM. Juiz da 8ª Vara Cível que deferiu a pretensão daquela Federação.

Na decisão do Ilustre desembargador, este assim dispõe:

“No caso dos autos, é relevante a fundamentação, pois, em princípio, o cumprimento de sentença foi requerido por e deferido a pessoa que figura no polo passivo da demanda, que não teve qualquer pretensão tutelada pela sentença de fls. 201 a 207 dos autos originais, sendo evidente o risco de que a alteração da situação de fato estabelecida, pelo impedimento da cobrança de con-

tribuições sindicais de diversas categorias, poderá paralisar as atividades do SESC/MG em defesa da classe a quem representa e causar inconstância na situação financeira.

Ressalta assim, que a verdade sempre vence, permanecendo inalterada a representação do Sesccon/MG e nas palavras do festejado dramaturgo inglês William Shakespeare: “O diaho põe cerra as Escrituras quando isso lhe convém.”

Dr. Paulo Daniel Pereira
Assessor Jurídico
SESC/MG
juridico@sescon-mg.com.br

FACILITAR AO MÁXIMO O TRABALHO DOS CONTABILISTAS. PARA A DOMÍNIO SYSTEMS, ISSO É O QUE REALMENTE IMPORTA.

Domínio Systems está sempre em busca de soluções que unam a eficiência da tecnologia com a praticidade do usuário. Desde 1995, a Domínio Systems, é especializada em soluções para o setor contábil e financeiro. Com o lançamento do Domínio Systems, chegamos para ajudar os contábeis a melhorar a qualidade de gestão da empresa e garantir mais produtividade e segurança de seus dados.

Domínio Systems é uma empresa de tecnologia de software. Rua da Bahia, 100 - Sala 100 - Centro - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 30130-000. Fone: (31) 3207-1700. E-mail: contato@dominio.com.br

Artigo do assessor jurídico, Dr. Paulo Daniel Pereira, veiculado na edição Março e Abril de 2010 do Jornal Informe SESC/MG noticiando a suspensão da pretensão da Fecomércio pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais

dicais das categorias distintas das enumeradas na sentença sob pena de multa diária. Ou seja, a Fecomércio peticionou alterando a verdade dos fatos, e inverteu os pólos no processo, colocando-se como autora, sendo que o SESC/MG quem foi autor e vencedor na ação.

Diante desse erro, o SESC/MG agravou do despacho do Meritíssimo Juiz e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), na relatoria do Desembargador Gutemberg da Mota e Silva concedeu o efeito suspensivo

— suspendendo os efeitos da decisão — que havia deferido a pretensão da Fecomércio. Essa situação foi relatada no Jornal INFORME do Sesccon/MG, edição XXIX - março/abril de 2010, na página 4, pelo assessor jurídico do sindicato, Dr. Paulo Daniel Pereira, em artigo titulado: “Decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais suspende pretensão da Federação do Comércio de Minas Gerais”. (Veja foto)

Atualmente, o caso ganhou um novo andamento, visto que após o efeito suspensivo concedido na relatoria do Desembargador Gutemberg da Mota e Silva, o Meritíssimo Juiz da 8ª Vara Cível usou do juízo de retratação e revogou o despacho, pois verificou que havia sido induzido em erro pela má-fé da Fecomércio (veja foto):

“Por equívoco deste juízo foi determinada a intimação da ré para requerer o que era de direito ao invés do autor às fls. 647. Seguido de uma má-fé e induzido a outro equívoco, através das alegações carreadas às fls. 648/653 este magistrado veio a proferir erroneamente o despacho de fls.658. Isto posto revogo os referidos despacho”.

Diante disso, o SESC/MG, que há 20 anos luta pelos direitos da classe empresarial, comunica a todos seus representados, que em nenhum momento sua base de representação foi alterada e pede a todos que desconsiderem as inverdades veiculadas por aqueles que não tem compromisso com a classe.

Mais informações, entre em contato com o Departamento Jurídico do SESC/MG: (31)3207-1700 ou juridico@sescon-mg.com.br

“Semana do Contabilista” e inauguração de “Galeria de Ex-presidentes” marcam comemorações do Dia do Contabilista

Em comemoração ao Dia do Contabilista, 25 de abril, o SESCON/MG participou, de 17 a 21 de maio, como um dos patrocinadores da Semana do Contabilista realizada pelo CRC/MG. Cerca de 6.500 pessoas prestigiaram o evento, que ofereceu palestras, debates e grandes atrações culturais e artísticas ao público.

Além de criar fóruns para o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os profissionais da contabilidade e implementar ações de cunho científico, profissional, educativo e cultural, a Semana do Contabilista 2010 foi um incentivo à solidariedade com doações de latas de leite em pó, arrecadadas durante as inscrições do evento, para instituições carentes, creches e asilos cadastrados no CRC/MG.

O presidente do SESCON/MG, Luciano Alves de Almeida, afirma que uma das prioridades da diretoria do sindicato é participar e colaborar de eventos que valorizem e divulguem o trabalho do profissional contábil.

Ainda nas comemorações, no dia 26 de abril, a diretoria do SESCON/MG inaugurou a “Galeria de ex-presidentes” do sindicato, lembrando grandes personagens da profissão, que contribuíram para o crescimento do SESCON/MG e outras entidades da classe contábil como José Xavier Cunha, que presidiu o sindicato no período de 1990 a 1994, e João Batista de Almeida, que também esteve na presidência de 1994 a 2008.

Para José Xavier Cunha é um orgulho fazer parte da história do sindicato e perce-



José Xavier Cunha (1º presidente), João Batista de Almeida (2º presidente) e Luciano Alves de Almeida (atual presidente) na solenidade de inauguração da Galeria do SESCON/MG

Flávia Brandão

ber que a entidade que ontem era apenas um ‘ideal’, hoje possui auditório, sede própria e cresce cada dia mais. “Tenho um grande carinho com o SESCON/MG que para mim é como um filho que vamos acompanhando o crescimento”, declarou.

João Batista de Almeida afirma que o desejo de ‘ser contador’ veio desde a infância e o sentimento de comemorar o Dia do Contabilista junto aos colegas é uma grande alegria e satisfação. “É um sonho realizado e é gratificante ver que hoje o SESCON/MG está entre um dos melhores sindicatos do nosso

segmento. Tive sorte de contar com o companheirismo das pessoas, que estiveram comigo nas entidades que representei e sem essa parceria não poderíamos chegar onde chegamos”, declarou Almeida.

Marcaram presença na inauguração, além de diretores do SESCON/MG, a diretora de Registro da JUCEMG, Lígia Xenex, juntamente com o ouvidor da repartição, Monclar Moreira e o contador, diretor da Facisa BH e vice-presidente de Registro do CRC/MG, Antônio Baião de Amorim, representando o presidente Walter Roosevelt Coutinho.



Fotos Eduardo Batista



Lei Geral das MPEs e MEI serão temas de encontro realizado pelo SESCON/MG

Com o objetivo de avaliar a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e divulgar o Microemprededor Individual — MEI, em Minas Gerais, o SESCON/MG, em parceria com a FENACON e o SEBRAE/MG, irá promover, gratuitamente, no dia 28 de junho, no horário de 8h30 às 13h30, no auditório da UNA - Rua Aimorés, 1451 - Lourdes, em Belo Horizonte, o “Encontro Estadual da Lei Geral das MPE”.

Estarão presentes no encontro representantes da Receita Federal do Brasil (RFB), da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG), da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC/MG) e do Sebrae/MG para apresentar os temas e sanar as dúvidas dos participantes. (Veja programação no box). Serão convidados também para colaborar com idéias e ações no encontro representantes de entidades de classe, do governo estadual e municipal, deputados, vereadores, prefeitos entre outras autoridades.

Luciano Alves de Almeida, presidente do SESCON/MG, afirma que o encontro será oportunidade para debater entraves e seus ajustes na Lei Geral, divulgar as vantagens da formalização para o desenvolvimento do Brasil, bem como abordar a importância do papel do contador nesse contexto. “Estamos empenhados em realizar

em Minas Gerais um encontro de sucesso com sólidas discussões e propostas efetivas de melhoria na legislação e divulgação do MEI”, declarou.

Até o final de junho, todos os estados brasileiros, coordenados pelo SESCON da região, estarão realizando o Encontro Regional da Lei Geral. Essa mobilização nacional pretende registrar as necessidades de ajustes no marco legal; disseminar a importância do MEI; esclarecer as dúvidas sobre a Lei Geral e o MEI e consolidar termos de compromisso para aprimoramentos na legislação. Participe, para inscrições ligue (31)3207-1700 ou eventos@sescon-mg.com.br.

PROGRAMAÇÃO:

- 9h - Abertura - SEBRAE/MG – Objetivo da Lei Geral
- 9h10 - 1º Tema - Receita Federal do Brasil - Implantação da Lei Geral no Brasil
- 9h50 - 2º Tema - Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais - Situação da Lei Geral no Estado
- 10h30 - Mediador - (FENACON)
- 10h45 - Intervalo (Café)
- 11h - 3º Tema - PBH – A importância da Lei Geral no Município
- 11h40 - 4º Tema - CRC/MG – O papel do Contador na Lei Geral



Fotos Flávia Brandão

SESCON/MG promove cursos gratuitos para auxiliar contabilistas no atendimento ao Microemprededor Individual (MEI)

Cursos para atendimento ao MEI

Até o final deste ano, o SESCON/MG continua promovendo, gratuitamente, na sua sede, em parceria com o SEBRAE e a Fenaccon treinamentos para atendimento ao Microemprededor Individual. Com o objetivo de orientar e sanar as dúvidas dos contabilistas, optantes pelo Simples Nacional, que estão obrigados - de acordo com a Lei Complementar 128/08 - a prestarem orientações no processo de formalização, assessorando o MEI até formalização completa do negócio. Realizados por instrutores autorizados e preparados pela Fenaccon/SEBRAE, os cursos abordam a Lei Complementar nº123/2006 (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa / MEI) e são abertos a todos os interessados no tema. Inscrições ligue: (31)3207-1700.

EXPANSÃO

SESCON/MG inaugura regionais e amplia setor de certificação digital

Já estão em funcionamento nas cidades de Juiz de Fora, Uberlândia e Pouso Alegre as regionais* do SESCON/MG, que inauguram o projeto de expansão do sindicato para o interior do Estado. Nessa primeira etapa, as subseções irão oferecer todos os serviços de certificação digital — disponíveis na Autoridade de Registro SESCON/MG — e servirão como elo à capital mineira para verificar e atender a demanda dos empresários do interior acerca de cursos, palestras e eventos de atualização profissional.

Segundo o presidente, Luciano Alves de Almeida, essa expansão é um desejo antigo da Gestão 2008/2011, que agora está sendo concretizado e a pretensão é que, no próximo ano, o número de regionais aumente para um total de seis. “Essa capilarização dos serviços irá nos aproximar ainda mais dos nossos representados e assim poderemos prestar um atendimento melhor e mais específico, de acordo com a demanda de cada região”, declarou Luciano.

Garantindo sigilo, credibilidade, segurança, valor jurídico e identificando em ambiente virtual



Representantes regionais na sede do sindicato - Marcelo Lima (Juiz de Fora), Sirlene Machado (Pouso Alegre), Dr. Tatiana Silveira (advogada Pouso Alegre), Wellington Giraldi (Superintendente SESCON/MG), Dr. Anderson Andrade (advogado Uberlândia), Vivian Oliveira (Uberlândia), Laís Sousa (Uberlândia) e Dr. Rafael Pimenta (advogado Juiz de Fora).



Setor de certificação digital do SESCON/MG é ampliado para melhor atender a crescente demanda pela tecnologia

para pessoas físicas e jurídicas, a certificação digital é hoje uma ferramenta indispensável no dia a dia de empresários e contabilistas, para atender às exigências dos fiscais federal, estadual e municipal. Diante dessa crescente procura pela tecnologia, o SESCON/MG para melhor atender seus representados e demais interessados ampliou o departamento de certificação digital da AR SESCON/MG contratando quatro novos agentes de registro, tendo atualmente uma equipe com 14 atendentes.

Ainda dentro do projeto de expansão, o setor jurídico do sindicato foi transferido para o quinto andar, sala 501, no mesmo prédio onde se encontra a sede do SESCON/MG, oferecendo dessa forma mais privacidade e comodidade aos associados em suas consultas jurídicas presenciais.

REGIONAIS SESCON/MG:

- Juiz de Fora - R. Marechal Teodoro, 566 - sala 903 – Centro – Tel: (32)3217-3788
- Pouso Alegre - R. Alberto Ferraz, 277 – Centro – Tel (35)3421-1091
- Uberlândia - R. São Paulo, 217 Bairro: Brasil – Tel. (34)3257-3940

SESCON/MG responde dúvidas dos associados

1 O contribuinte que possuía prejuízos acumulados na atividade rural e que optou pelo desconto simplificado pode retificar sua declaração de rendas a fim de retirar tal opção?

R: Não, se a retificadora for apresentada após 30/04/2010. Nesse caso, perde-se o direito de compensar prejuízos. (IN SRF nº 15, de 06/02/2001, art. 57; IN RFB nº 1.007 de 09/02/2010, art. 7º, § 3º).

2 Como proceder quando a declaração retificadora for relativa a exercícios anteriores?

R: O contribuinte deve apresentar declaração preenchida no programa IRPF correspondente ao exercício que deseja retificar, não sendo admitida a retificação que tenha por objetivo a troca de opção pela forma de tributação.

A partir de 01/05/2004, é vedada a apresentação em formulário da Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda de Pessoa Física referente a exercícios anteriores, original ou retificadora. Deve-se, neste caso, utilizar o programa IRPF. (IN SRF nº 15, de 06/02/2001, art. 57; IN SRF nº 415, de 08/04/2004, art. 1º).

3 Há limites de prazo para a retificação da declaração?

R: Sim. Extingue-se em cinco anos o direito de o contribuinte retificar a declaração de rendimentos, inclusive quanto ao valor dos bens e direitos declarados.

4 O contribuinte pode retificar sua Declaração de Bens e Direitos quanto ao valor de mercado declarado em quan-

tidade de Ufir relativa ao exercício de 1992?

R: O direito de o contribuinte retificar a declaração de rendimentos, bens e direitos extingue-se em 5 anos. Portanto, a declaração do exercício de 1992 não pode mais ser retificada.



Dr. José Eustaquio da
Fonseca
Consultor Jurídico/
Contábil SESCO/MG
consultoria@sesccon-
mg.com.br

Precisa acessar seu software de gestão e não está na empresa?

Os sistemas Nasajon contam com a opção de estação remota: com ela você pode acessar seus dados de onde estiver, com segurança e praticidade. Basta ter internet banda larga.

CONTABILIDADE - ESCRITA FISCAL - PROTOCOLO - FOLHA DE PAGAMENTO
RECURSOS HUMANOS - CONTROLE DE PONTO - GESTÃO FINANCEIRA
ESTOQUE - FATURAMENTO - CONTAS A PAGAR E RECEBER



INFORMÁTICA HOJE
Uma das Melhores do
Setor de Aplicativos
2003/2004/2005
2007/2008/2009



EXAME
Uma das Melhores
para Você Trabalhar
2003/2006/2008/2009



REVISTA MELHOR
Fornecedor de
Confiança
2009



FECOMÉRCIO
Melhor Solução para
Gestão de Negócios
2008

4003-9399



vendas@nasajon.com.br - www.nasajon.com.br



Seiller

Um profissional que superou desafios

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA

Filho de uma família humilde de dez irmãos, o contabilista e advogado, João Batista de Oliveira, aprendeu ainda criança a ganhar seu próprio dinheiro para ajudar em casa e poder pagar os estudos. Depois de muitos desafios profissionais, Oliveira é hoje proprietário da Contanor Contabilidade e afirma que conquistou a estabilidade desejada, restando apenas ver a “graduação dos dois filhos”. Nesta edição, o contabilista, que é também um dos diretores do SESCO/MG, fala sobre o início da vida profissional, o envolvimento com as entidades de classe e afirma que superar desafios é acreditar no próprio potencial e não ter medo das etapas a serem vencidas na vida.

Jornal Informe - Como foi o início da sua vida profissional?

João Batista de Oliveira: Nasci na roça, no lugarejo de Curalinho de Dentro, zona rural de Corinto. Sou de uma família humilde de dez irmãos e desde os sete anos já trabalhava para ajudar em casa. Aos 17 anos, fui para Curvelo estudar e trabalhar no bar de um tio. Depois fui vendedor de pães e enfrentava chuva e sol para pagar o curso técnico em Contabilidade. Tempos depois larguei os estudos para tentar a sorte de ser caminhoneiro, mas como não deu certo voltei atrás. Na verdade, esse ano perdido foi uma lição porque nunca mais pensei em largar os estudos. Tive um início muito difícil, mas graças a Deus não precisei pedir nada a ninguém, pois desde cedo sempre trabalhei, consegui pagar meus estudos e comprar minhas coisas.

J.I - A Contabilidade sempre foi alvo do seu interesse profissional?

J.B.O: Apesar de ter trabalhado com outras coisas, meu primeiro emprego foi em um escritório de Contabilidade, em Curvelo, onde passei por todos os departamentos aprendendo sobre o serviço contábil. Trabalhar com Contabilidade era um sonho para mim porque eu gostava e acreditava que esse era meu caminho profissional. Em 1969, concluí o curso técnico no Colégio Padre Curvelo e logo em seguida, fui para Três Marias trabalhar como chefe de um escritório. Depois fui para Mannesman Reflorestamento e com o passar do tempo, como queria continuar estudando para ser realmente um profissional competente, mudei para Belo Horizonte.

J.I - Quando foi criada a Contanor Contabilidade?

J.B.O: Tive que me estabelecer em Belo Horizonte por isso, trabalhei em um es-



Flávia Brandão

Contabilista, João Batista de Oliveira, enfrentou chuva e sol como vendedor de pães para pagar o curso Técnico em Contabilidade

Não podemos ficar dizendo “isso é difícil”, porque o homem é capaz de tudo, basta querer. Para mim o segredo é esse: superar desafios”

critório de contabilidade por mais de um ano sem registro em carteira e ganhando apenas um salário mínimo. Anos depois, consegui um trabalho de carteira assinada onde fui crescendo profissionalmente chegando a ser sócio na empresa. Nessa época, aprendi muita coisa, mas recebi uma proposta muito boa para trabalhar como contador em uma agência de propaganda, onde fiquei até 1979. Em 1980 me formei em Direito na Faculdade Milton Campos e em 84 resolvi montar meu próprio escritório de contabilidade.

J.I - Para ter um bom lugar no mercado de trabalho, qual o perfil ideal de profissional?

J.B.O: O mercado espera por aquele profissional que encara o trabalho com seriedade, afinco e que deseja verdadeiramente estudar e crescer profissionalmente. Aqueles que paralizam no tempo e não querem se atualizar com certeza serão

substituídos. É preciso vontade de querer melhorar e acompanhar, ou seja, evoluir junto à empresa.

J.I - Hoje, a sociedade reconhece mais a importância do profissional contábil?

J.B.O: O profissional competente, esforçado e bem qualificado é valorizado. Atender bem os clientes e buscar essa qualificação é fundamental para esse reconhecimento.

J.I - O que motivou a ingressar em entidades de classe?

J.B.O: Na época, a maioria dos representantes da classe contábil eram meus amigos e me convidaram a participar. Além disso, sabia que essa união era muito importante para o desenvolvimento da classe contábil. Já participei de outras entidades como o Sindicato dos Contabilistas na década de 80 e no SESCO/MG tenho orgulho de dizer que estou desde a fundação.

J.I - Atualmente, muitos profissionais não se interessam em participar das entidades de classe diferente de antigamente, a que você atribui esse fato?

J.B.O: Acredito que por falta de conhecimento. Muitos não sabem exatamente o que é o sindicato, o que ele faz e por que faz, então a maioria julga que não é necessário participar. Se ao contrário disso, as pessoas soubessem que o objetivo do sindicato é justamente ajudar a classe, pleiteando benefícios e lutando para o bem dos empresários e profissionais, acredito que muitos teriam interesse em participar.

J.I - Depois de percorrer toda essa trajetória de conquistas, qual é o segredo do sucesso profissional?

J.B.O: É simples obter sucesso quando o profissional encara realmente o trabalho, tem vontade de vencer e não tem medo de enfrentar as dificuldades. Todos os obstáculos que encontramos no caminho devemos enxergar como uma etapa a ser superada. Não podemos ficar dizendo “isso é difícil”, porque o homem é capaz de tudo, basta querer. Para mim o segredo é esse: superar desafios.

J.I - Quer registrar algum recado para os colegas de profissão?

J.B.O: Desejo que toda a classe contábil se junte ao SESCO/MG porque só a união faz a força. Quanto mais empresários se filiarem e participarem das atividades mais forte será o sindicato. Temos que trabalhar essa união, pois é com ela que iremos alcançar mais benefícios para a classe.

Quem escreve a história do seu patrimônio?

MÁRIO MATEUS*

Cultura, antropológicamente, é tudo aquilo que o homem cria. Tal habilidade, ao longo dos séculos, deu a ele recursos para defrontar-se com as hostilidades mais diversas, revertendo, pelo uso da inteligência, situações a que teria sucumbido se não fosse a sua capacidade de conceber, inventar, transformar e difundir o que aprendeu e criou.

Graças a essa faculdade de atuar sobre o mundo ao redor, isto é, graças à capacidade de criar cultura, o homem, na Pré-história, abandonando a vida nômade, pôde fixar-se ao solo, à margem de rios, e dedicar-se ao plantio e cultivo de cereais e outras plantas, quando se deu a chamada Revolução Agrícola, de importância facilmente imaginável: ao invés de andar de um lado para o outro, o homem então não mais se sujeitava aos recursos esgotáveis representados pela caça, pesca e coleta de vegetais.

Com a agricultura e o pastoreio, o homem deixa de praticar a chamada economia predatória

(caça, pesca e coleta de vegetais) e, na luta por melhores condições de vida, começa a produzir, inicialmente, para suprir as necessidades do grupo. Mais tarde, com o aumento da produtividade, graças ao emprego das primeiras “máquinas” e “ferramentas”, os alimentos eram guardados ou trocados, implicando, pois, a necessidade de um sistema de controle que pudesse avaliar as “variações patrimoniais”.

Na história da Contabilidade, registros que datam de tempos remotos dão testemunho de como o homem, através dos séculos, teve necessidade de controlar os bens para melhor avaliar o seu patrimônio. Como diria o Prof. Dr. Antônio Lopes Sá, em seu Dicionário de Contabilidade, no verbete História da Contabilidade, “a nossa história é tão antiga quanto a própria História da Civilização. Está presa às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o ho-



Arquivo pessoal

mem sempre dispôs para alcançar os fins propostos”.

Vejamos, em linguagem não técnica, como Francisco Fernandes, o grande conhecedor de língua portuguesa, conceitua o patrimônio: são os “bens, quaisquer que sejam eles, materiais ou morais, pertencentes a um indivíduo ou a uma instituição.” De forma precisa, temos aqui um conceito claro e acessível para todos nós, detentores de pequenos, médios ou grandes patrimônios, naturalmente interessados em resguardá-los dos riscos de dilapidação e perda.

Contabilmente, o Prof. Dr. Hilário Franco assim define o patrimônio: “É uma grandeza constituída pelos bens, direitos e obrigações de uma pessoa ou de uma entidade. Podemos ainda defini-lo como conjunto de bens econômicos, ou conjunto de bens com fim específico.”

O objeto da Contabilidade é o patrimônio, logo, ainda segundo o Prof. Dr. Hilário Franco, a Contabilidade “estuda o patrimônio das entidades, registrando todos os fatos nele ocorridos, para demonstrar, a qualquer momento, seu estado e suas variações.”

Vê-se, conseqüentemente, que “a existência da Contabilidade decorre, pois, da necessidade de se conhecer e controlar os componentes e as variações de um patrimônio, que é a riqueza, individual ou coletiva, imprescindível à satisfação das necessidades do homem e para sua vida em sociedade.”

Assim como a história da humanidade estuda o passado, permitindo-nos, destarte, melhor compreender o presente, a Contabilidade, com os seus registros – expressando as variações patrimoniais – escreve, com técnica e rigor científico, a história do patrimônio, pois, acentua o Prof. Dr. Hilário Franco, não nos “seria possível conhecer o passado nem o presente da vida econômica da entidade” e – o que é relevante e de extrema importância nessa hora de tantas

mudanças – não seria “também possível fazer previsões para o futuro, nem elaborar planos para a orientação administrativa.”

Quem escreve esta história que possibilita interpretar e melhor compreender as variações patrimoniais? Quem escreve esta história é o Contabilista, o profissional que, reunindo a técnica e a ciência contábil, procede aos “registros de fenômenos patrimoniais”, nos quais “todos os fatos são interligados de forma a demonstrar a situação do patrimônio e suas variações.”

Pela escrituração, faz-se o registro racional e científico de todos os fatos ocorridos. Fato após fato, vai-se escrevendo a história do patrimônio. Portanto, quando se faz uma retrospectiva, examinando-se os registros históricos, e se vê o longo caminho trilhado na persecução dos objetivos, nada mais justo e natural do que o sentimento de realização e conquista ao saber que o patrimônio está em ascendente fase de produção. Nada melhor – todos o admitem – que um balanço espelhando dados positivos e com perspectivas de se fazerem ainda mais vantajosos no próximo exercício.

No balanço, síntese histórica desses fatos, e “que é uma demonstração sintética do estado patrimonial de uma empresa ou de uma entidade”, conforme conceitua o Prof. Dr. Antônio Lopes Sá, são fornecidas, dentre outras importantes informações, as “bases para previsões e planos”.

Desse modo, a história patrimonial é escrita. Pela aplicação de métodos científicos e racionais, o Contabilista – o historiador de seu patrimônio – registra os fatos importantes, os fatos históricos, e trabalha para que você tenha os dados e os meios que lhe permitem, vantajosamente, prever situações e mudar as táticas, ajustando-se ao mercado para competir com as vantagens da informação precisa na hora exata.

* Contabilista, Advogado, Pós-graduado em Ciência Contábil pela FGV, MBA em Direito Tributário pela FGV, Conselheiro Conselho Federal de Contabilidade, Diretor da Associação Comercial de Minas Gerais, Membro do Fórum de Líderes da Gazeta Mercantil, Diretor da Matur Organização Contábil, empresa associada ao SESCON/MG. Autor do livro Os sentidos do empreendedorismo.

Informações de responsabilidade do autor

Circuito de Debates é sucesso de público

A temporada de palestras gratuitas do Circuito de Debates, que teve início, em fevereiro, nas cidades de Betim e Contagem se encerra no dia 17 junho com o tema “Nota Fiscal Eletrônica”*. Segundo o diretor de eventos do SESCO/MG e mediador do Circuito, Heleno Aquino, nesta edição o índice de participação aumentou muito atingindo sucesso de público. “A cada edição cresce a adesão dos profissionais e já em junho estaremos programando o próximo semestre de palestras gratuitas”, declarou Aquino.

Para o chefe da Administração Fazendária 1º Nível Contagem, Paulo Oliveira, o circuito é um trabalho histórico, onde o con-

tribuinte tem a oportunidade de discutir dúvidas com a União, Estado e Município. “Nessa edição tivemos uma grande número de participantes. A intenção é perpetuar esse trabalho para que o público esteja, a cada semestre, mais presente e participativo”, disse Oliveira.

O circuito acontece desde 2004 e é realizado em parceria com as prefeituras de Betim e Contagem, Conselho Regional de Contabilidade - CRC/MG, Câmara dos Dirigentes Lojistas - CDL de Betim, Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Fazenda por meio das Superintendências Regionais de Contagem e Betim, Receita Federal do Brasil e Sistema FIEMG/CIEMG.

Para participar das palestras não é necessário inscrição, basta se dirigir ao local do evento na data e horário marcado. Participe e atualize-se!

* PALESTRA NF-E

- Betim, às 9h na Rua Vicência Maria de Jesus nº375 - Jardim das Cidades (Auditório CDL/Betim)
- Contagem, às 14h30 na Av. Babita Camargos, nº766 - Cidade Industrial (Auditório CIEMG).



Fotos Flávia Brandão

Palestra de Substituição Tributária no dia 20/05 - Auditório do Ciemg, em Contagem, recebeu mais de 100 participantes



Comunidade do Taquaril recebe palestra sobre o MEI

Divulgação do MEI em comunidade carente

Com o objetivo de divulgar as vantagens da formalização, a assessora contábil do SESCO/MG, Maria Conceição Sanches, esteve presente, no mês de abril, na comunidade carente do Taquaril, em Belo Horizonte, representando o sindicato para apresentar o tema: “O empreendedor individual: registro, vantagens, estratégias de atuação nas comunidades”. O encontro foi programado pela Federação das Associações de Microempresa e Empresas de Pequeno Porte (Femicro), que realiza periodicamente na capital mineira diversas ações de orientação a pequenos empreendedores informais. Cerca de 70 pessoas participaram da palestra e puderam conhecer e tirar dúvidas a respeito da nova figura jurídica do Microempreendedor Individual (LC 123/2006).

DOMÍNIO ATENDIMENTO:
COMUNICAÇÃO FÁCIL, RÁPIDA E EFICIENTE
ENTRE VOCÊ E OS SEUS CLIENTES.

- ▶ Mais de **1.000** empresas de contabilidade estão utilizando;
- ▶ mais de **60.000** documentos foram publicados através do sistema;
- ▶ mais de **9.000** solicitações foram realizadas por clientes através do sistema.

deluhe,

DOMÍNIO ATENDIMENTO

Entre em contato e conheça todas as vantagens desse produto, que terá ainda mais novidades em 2010.

Unidades de Negócios :
Belo Horizonte 31 3504 3042 - Uberlândia 34 3227 7537
Poços de Caldas 35 3721 4371 - Juiz de Fora 32 3083 4662

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br

Nova diretoria na União dos Varejistas de Minas Gerais



Fotos Flávia Brandão

Rui Melo, conselho fiscal suplente; Jurandir Nogueira, presidente; e Luciano Alves, 1º vice-presidente, na posse da nova diretoria da UVMG

Em março, o presidente do SESCO/MG, Luciano Alves, tomou posse como 1º vice-presidente da União dos Varejistas de Minas Gerais (UVMG), na diretoria eleita para o biênio 2010/2012. Para Luciano, que já participou como diretor da UVMG na década de 80 até meados de 90, a participação nessa nova gestão é um reencontro com a entidade. “Nunca perdi o contato com a União dos Varejistas, cultivei amigos e meu propósito é ajudar a dar continuidade ao objetivo da entidade de manter o elo de ligação com a classe varejista do estado”, afirmou.

Segundo o presidente eleito da UVMG, Jurandir dos Santos Nogueira, a expectativa é fazer um trabalho de revitalização da sede, que completa 80 anos em setembro de 2010. “Essa é uma casa que sempre defendeu

com muita bravura os interesses dos pequenos empresários e por onde já passaram grandes baluartes do comércio. Nossa meta é dar continuidade a esse trabalho, aumentando o número de sócios, buscando um bom relacionamento com outras entidades de classe como o SESCO/MG, que é um sindicato reconhecido, e estreitar a relação com representantes do governo”, declarou Nogueira.

Rui Melo, que há 50 anos faz parte da UVMG, ressalta a importância de valorização e união dos varejistas que se encontram em todos os bairros das cidades contribuindo para a geração de emprego e renda no Brasil. “Já tivemos grandes estadistas que passaram por aqui como Trancredo Neves, Pedro Aleixo e José de Alencar e nossa intenção é dar seguimento a essa união”, disse Melo.

Hospital da Baleia - Rede de Solidariedade

Desde 2009, o SESCO/MG apoia, por meio de divulgação, o trabalho realizado pelo Hospital da Baleia ao estimular e esclarecer os empresários e contabilistas mineiros sobre como efetuar doações através do Fundo da Infância e Adolescência - FIA, multiplicando assim a rede de solidariedade em prol do hospital. Em reconhecimento a esse apoio, em março, o presidente do SESCO/MG, Luciano Alves de Almeida, foi convidado para abrir a solenidade de entrega do “Selo Empresa Amiga do Hospital da Baleia” às 28 instituições que escolheram o Hospital da Baleia para destinar 1% do seu imposto de renda devido. Impossibilitado de comparecer, o presidente do SESCO/MG foi representado pela diretora Maria Heloisa Mendonça e pelo assessor da diretoria, Frederico Munaier. As doações somaram um total de R\$1.609.331,14, que serão destinados a vários projetos desenvolvidos pelo hospital com jovens e crianças com câncer e outras doenças graves.

O presidente Luciano Almeida ressaltou que o SESCO/MG estará sempre de ‘portas abertas’ para divulgação de projetos sociais que beneficiam milhares de pesso-



Frederico Munaier, assessor do SESCO/MG; Márcia da Silva Gurgel, representando os Conselhos de Direitos da Criança; Manoel Guimarães, presidente do Conselho da Fundação Benjamin Guimarães; Tereza Guimarães Paes, presidente da FBG/Hospital da Baleia; e José Mayrink de Lima, do CRC/MG

as. “Nossa missão é também estimular a solidariedade dos nossos representados e contribuir para um amanhã melhor. Parabéns ao Hospital da Baleia pelo trabalho realizado e todas as empresas que contribuíram com doações”.

Para ter mais informações sobre como destinar parte do seu imposto de renda por meio do FIA aos projetos sociais do Hospital da Baleia, entre em contato pelo telefone (31) 3419-1589.

Destaques do meio contábil, empresarial e da música buscam certificação digital no SESCO/MG

A Autoridade de Registro SESCO/MG acompanha a crescente procura pela tecnologia da certificação digital e oferece atendimento de qualidade e orientação aos interessados recebendo, frequentemente, destaques do meio contábil, empresarial, musical, esportivo, entre outros. No mês de abril, o contador e professor, José Luiz de Faria, grande nome do meio contábil, que em 2009 foi agraciado com a Medalha de Mérito Contábil na VII Convenção de Contabilidade do CRC/MG, esteve no sindicato para adquirir seu e-CNPJ. “A certificação digital é um caminho prático para ter acesso às informações da RFB e o SESCO/MG está prestando o melhor serviço à classe”, disse Faria.

O contador e perito judicial, Clóvis de Abreu, conhecido pela atuação em diversas entidades da classe contábil também marcou presença na AR SESCO/MG. “É

uma tecnologia fantástica e com esses avanços e facilidades podemos agilizar o andamento de processos e trabalhos”, declarou

Merece destaque também a presença do maestro Fábio Mechetti, que esteve na sede do sindicato para adquirir o e-CNPJ de sua empresa, Fama Produções Culturais. Atualmente, Mechetti está construindo a Nova Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e já recebeu prêmios importantes, além de vários elogios da crítica pelo trabalho desenvolvido.

O empresário Carlos Alberto da Silva, também prestigiou a AR SESCO e adquiriu o e-CNPJ de suas empresas Ibiza Turismo e Carlos Alberto Promoções Esportivas. “A tecnologia facilita a vida dos contadores e diminui a enorme quantidade de papéis na empresa”, declarou o empresário. O SESCO/MG registra e agradece as ilustres presenças.



Contador José Luiz de Faria



Maestro Fábio Mechetti



Contador Clóvis de Abreu



Empresário Carlos Alberto da Silva



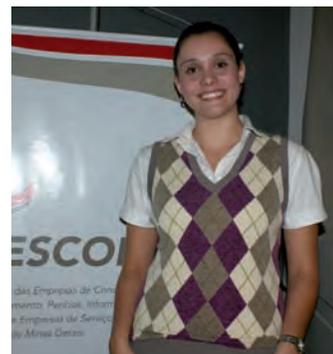
SESCON/MG no Twitter

Acompanhando o desenvolvimento das redes sociais, o SESCO/MG está agora no Twitter. Confira em nosso mini-blog as novidades sobre cursos, palestras, sorteio de bolsas para atualização profissional e outras novidades. Acesse www.twitter.com/sesconmg e seja um seguidor do sindicato.

Ergonomia no trabalho

“A importância da Ergonomia no Trabalho” foi o tema da palestra gratuita promovida pelo SESCO/MG com a fisioterapeuta Mayra Alana Corrêa. A Ergonomia é o estudo da relação existente entre colaboradores e o seu trabalho, sendo: o ambiente, equipamentos, ferramentas de trabalho e as tarefas realizadas.

Segundo Mayra Corrêa a falta de ergonomia no trabalho tem levado a um maior índice de doenças ocupacionais e ao afastamento de funcionários cada vez mais frequente, por isso é preciso conscientizar os empresários sobre sua importância. Na palestra, os participantes tiveram a oportunidade de observar alguns fatores de risco do ambiente de trabalho e de conhecer ações de prevenção de doenças ocupacionais, que melhoraram a produtividade e qualidade



Fisioterapeuta, Mayra Corrêa, apresentou o tema Ergonomia em palestra gratuita no sindicato

de vida. Cadastre-se eventos@sescon-mg.com.br ou ligue (31)3207-1700 e receba a programação das próximas palestras gratuitas do SESCO/MG.